

DISPENSADOR DE GEL DESINFETANTE

Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908 Lordelo PRD - PORTUGAL
Telf/Fax: + 351 224 449 274 Email: portimpact@portimpact.com



Equipado com:
Depósito com capacidade de 1 Lt
Sistema anti-gota
Sistema mecânico de pedal
Medidas: 1100x190x120 mm

Cores Disponíveis:
Cinza Preto

90€ (+IVA 23%)
Preço para revenda sob consulta

Ideal para escolas, restaurantes, cafés, estabelecimentos comerciais, etc.



Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **9 abril 2021**

Ano **XXVI**
Edição **695**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

IMEDIATO



O retrato do investimento público na região

Foram distribuídos pelos municípios **114 milhões de euros** em fundos comunitários. Saiba onde e em que áreas estão a ser aplicados.

P.2 e 3

Entrevista

“Redes sociais não ganham o voto”

P. 7

Desporto

Paulo Meneses recandidata-se ao Paços

P. 12

Política

Os bastidores das eleições autárquicas

P. 4

Paços no top 20 nacional

155 vítimas de violência apoiadas

P.5

Empresa apresenta solução contra covid

Maroco aposta na inovação

P.10

Municípios do Vale do Sousa apresentaram um total de 148 projetos no âmbito do No Região captou mais de 114 milhões

Direitos Reservados

Os cinco municípios da Região do Vale do Sousa apresentaram 148 projetos no âmbito do programa Norte 2020, um instrumento financeiro de apoio ao desenvolvimento regional do Norte de Portugal, gerido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte (CCDR-N). Estes projetos, representam um investimento global de financiamento de mais de 68,1 milhões de euros, com uma comparticipação da União Europeia de mais de 57,5 milhões, ou seja, um financiamento de cerca de 85 por cento. Em projetos que passam pela requalificação de escolas, regeneração urbana, modernização administrativa, entre outros, por cada habitante, os municípios que compõem o Vale do Sousa investiram no âmbito deste pacote comunitário 278,18 euros. A taxa de compromisso destes projetos rondava os 70 por cento, no final de fevereiro, tendo havido ainda um reajustamento às medidas devido à pandemia, que permitirá que a taxa de execução dos fundos comunitários se aproxime, em breve, deste valor.

Segundo dados da Comissão

de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte (CCDR-N), atualizados a 28 de fevereiro de 2021, neste ciclo de financiamento europeu Norte 2020, que se estende entre 2014 e 2020, a região do Tâmega e Sousa apresentou 298 projetos, com um investimento de 140.174.337,50 euros, que contaram com um apoio da União Europeia de mais de 118 milhões.

O total dos concelhos do Vale do Sousa analisados pelo IMEDIATO – Paços de Ferreira, Penafiel, Lousada, Felgueiras e Castelo de Paiva, apresentaram 148 projetos, com um investimento global de mais de 68,1 milhões de euros.

O concelho de Penafiel, o mais populoso e com maior área (69.772 habitantes distribuídos por 212,24 km²), apresentou 31 projetos, com um investimento global de mais de 23 milhões de euros, com apoio da União Europeia (UE) de mais de 19 milhões.

Já Paços de Ferreira apresentou 28 projetos, no valor de 9,8 milhões e comparticipação de 8,3 milhões. Os municípios de Lousada e Felgueiras apresentaram ambos 36 projetos, o primeiro com um investimento de mais de 15,3 milhões de euros (com apoio da UE de 13 milhões) e o segundo no total de 14,9 milhões (apoiados



68 milhões capitalizados pelos cinco municípios do Vale do Sousa

em 12,6 milhões).

Castelo de Paiva, o concelho do Vale do Sousa com menor número de habitantes – 15.454 – apresentou 17 projetos, com um financiamento de pouco mais de 5 milhões (apoiados em 4,2 milhões de euros).

Reabilitação Urbana e Requalificação de escolas representam maior fatia

Os projetos considerados mais estratégicos para os municípios do Vale do Sousa (Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira e Penafiel) têm como foco a revitalização e reabilitação urbana, através dos Planos de Ação de Reabilitação Urbana (PARU), nos casos de Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada e Paços de Ferreira, e dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU), no caso de Penafiel, que capitalizaram para estes concelhos mais de 31,1 milhões de euros.

A requalificação de infraestruturas de ensino (escolas), também assumiu particular importância, capitalizando para estes concelhos mais de 17,3 milhões de euros, assim como a requalificação de infraestruturas sociais (lares, centros de dia, centros de atividades ocupacionais de apoio a pessoas com deficiência, ERPI – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, creches), que

representou um investimento de mais de 4,8 milhões de euros.

A promoção da mobilidade urbana sustentável, através dos Planos Ação Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), capitalizou para estes concelhos mais de 4 milhões de euros.

“No global do investimento público cofinanciado por fundos comunitários, estes municípios totalizam, atualmente, um investimento superior a 114 milhões de euros, dos quais mais de 72 milhões de euros correspondem a fundos comunitários. Estes municípios alavancaram ainda mais de 176 milhões de euros em investimento privado, também ele através de fundos comunitários, num total de mais de 78 milhões de fundos”, refere a CIM do Tâmega e Sousa.

Mais de 237 milhões capitalizados para o Tâmega e Sousa

Além do investimento captado por cada um dos municípios, a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa lidera projetos supramunicipais, direcionados ao conjunto dos municípios que a compõem.

Também neste âmbito, alguns dos investimentos mais significativos da CIM do Tâmega e Sousa têm como foco a revitalização e reabilitação urbana, através dos Planos de Ação de Reabilitação Urbana (PARU) e dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento

Urbano (PEDU), no caso de Penafiel, que capitalizaram para a região mais de 49,4 milhões de euros. Já ao nível da promoção da mobilidade urbana sustentável, através dos Planos Ação Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS), foi possível captar mais de 9,2 milhões de euros.

Além destes, a CIM identificou as prioridades de investimento estratégico no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM do Tâmega e Sousa, que dispõe de uma dotação de aproximadamente 79,3 milhões de euros, a investir integralmente na região e do qual se destacam as seguintes prioridades: a requalificação de infraestruturas de ensino (escolas) - mais de 26,4 milhões de euros -, o apoio às micro e pequenas empresas - mais de 12 milhões de euros -, e a requalificação de infraestruturas sociais - mais de 10,8 milhões de euros.

Aqui, insere-se ainda a promoção de uma inclusão ativa, designadamente através da iniciativa “Cultura para Todos”, com um investimento superior a 10,3 milhões de euros e a promoção do sucesso escolar e redução e prevenção do abandono escolar precoce, através do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Tâmega e Sousa, com um investimento superior a 7,6 milhões de euros.

Dos projetos aprovados para a CIM do Tâmega e Sousa, desta-

Gerador de Ar Quente



Leão

rte 2020 num investimento de mais de 68 milhões de euros

de fundos comunitários

que ainda para o investimento na eficiência energética nas infraestruturas públicas, com um investimento superior a 6,4 milhões de euros e para o reforço das aplicações de TIC na administração local, com um investimento supe-

rrior a 4,6 milhões de euros. “No global do investimento público cofinanciado por fundos comunitários, o Tâmega e Sousa totaliza, atualmente, um investimento superior a 237 milhões de euros, dos quais mais de 161

milhões de euros correspondem a fundos comunitários. A região alavancou ainda mais de 225 milhões de euros em investimento privado, também ele através de fundos comunitários, num total de mais de 99 milhões de fundos.

No total, a região captou mais de 260 milhões de euros de fundos comunitários que traduzem num investimento público e privado que ascende a mais de 463 milhões de euros”, explicou fonte da CIM.

Quanto investiu cada município por habitante?

O município de Penafiel, o mais populoso e com maior área geográfica, foi o que apresentou o maior investimento per capita da região do Vale do Sousa. No total da NUTSIII Tâmega e Sousa, o investimento per capita (euro investido por habitante) é de 336,97 euros.

Analisando os concelhos isoladamente, é em Penafiel que o valor é mais elevado – 329,95 euros por habitante. Depois de Penafiel, o maior investimento per capita é de Lousada, que investiu 328,16 euros por habitante. Segue-se Felgueiras com 264,72 euros

por habitante e Paços de Ferreira, com 173,45 euros investidos por cada habitante. Castelo de Paiva, que apesar de ser o que tem menos população – 15.454 habitantes – mas ser maior em área do que Paços de Ferreira ou Lousada – 115,01km2 – realizou um investimento per capita de

326,76 euros. No total destes cinco concelhos do Vale do Sousa – com um total de 245.131 habitantes – foram investidos 278,18 euros por habitante. Se analisarmos o Tâmega e Sousa, o investimento é maior, situando-se em 336,97 euros por habitante.

Investimento Municipal							
Zona	Projetos Aprobados	Investimento Elegível	Apoio UE	Habitantes	Investimento Per capita	Área	Investimento Por KM2
NUTS III	2.193	1 210 015 795,64 €	1 022 398 690,09 €	3575338	338,43 €	21285,86	56 845,99 €
Total NUTS III Tâmega e Sousa	298	140 174 337,50 €	118 004 361,75 €	415 989	336,97 €	1831,52	76 534,43 €
Felgueiras	36	14 936 081,71 €	12 611 328,14 €	56 422	264,72 €	115,74	129 048,57 €
Lousada	36	15 343 184,17 €	13 033 906,67 €	46 755	328,16 €	96,08	159 691,76 €
Penafiel	31	23 021 119,60 €	19 263 891,17 €	69 772	329,95 €	212,24	108 467,39 €
Paços de Ferreira	28	9 839 590,03 €	8 363 651,87 €	56 728	173,45 €	70,99	138 605,30 €
Castelo de Paiva	17	5 049 737,16 €	4 292 276,58 €	15 454	326,76 €	115,01	43 906,94 €
Total concelhos Vale do Sousa	148	68 189 712,67 €	57 565 054,43 €	245 131	278,18 €	610,06	111 775,42 €

Atrair investimento para o futuro é a estratégia

Segundo fonte da CIM, a estratégia de desenvolvimento territorial do Tâmega e Sousa a promover no âmbito do próximo quadro comunitário assentará, essencialmente, em cinco domínios de intervenção.

A conceção e implementação de uma agenda de inovação e competitividade para o Tâmega e Sousa constitui inequivocamente uma dessas frentes. “Não se trata apenas de afirmar os níveis de clusterização industrial já existentes no território, mas também de promover o desenvolvimento de atividades produtivas na fileira agroalimentar, articulado com o processo de qualificação e valorização dos recursos naturais e patrimoniais”, refere a CIM.

O objetivo passa por trabalhar a atração de investimento, gerir as complementaridades existentes entre as áreas de acolhimento empresarial e incubadoras, de melhorar a oferta de solo industrial, de promover a I&D+I nas empresas e de reforçar o sistema sub-regional de inovação e desenvolvimento tecnológico da região, em articulação com o sistema regional do Norte. A estratégia para este território aposta ainda na qualificação de pessoas e organizações e na coesão social, intervindo na melhoria de qualificações da população jovem da região, capacitando-a para a empregabilidade. Uma outra frente estratégica será a da criação de uma agenda para a valorização das mais-valias ambientais e para a aborda-

gem à emergência climática. No que respeita aos desafios do ordenamento e do reforço da coesão social e territorial, mais concretamente ao eixo do sistema urbano, a CIM defende que é estratégico organizar o sistema territorial numa lógica de integração intermunicipal, valorizar os traços de afirmação diferenciada da rede de centros urbanos do território e criar condições residenciais e habitacionais capazes de atrair residentes. No que concerne ao eixo da mobilidade e transportes, as prioridades assentarão na melhoria das condições gerais de circulação rodoviária, na promoção da mobilidade coletiva e em modos suaves e no desenvolvimento do transporte ferroviário e fluvial. Finalmente, uma quinta fren-

te de intervenção será focada no reforço do papel da CIM do Tâmega e Sousa na coordenação e governança intermunicipal, “sendo essencial reforçar o seu papel na integração e gestão partilhada de serviços entre municípios e CIM, no planeamento e gestão nos domínios ambientais e da mobilidade e na atração de investimento estruturante”. “O território precisa de coesão e de racionalização e de uma entidade que reivindique apoios específicos para a concretização destas agendas e, consequentemente, para uma efetiva coesão social e territorial, papel esse que caberá certamente à CIM do Tâmega e Sousa.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Editorial



Credibilidade vs Protagonismo

Na presente edição do IMEDIATO publicamos uma interessante entrevista com José Paulo Fafe, consultor de marketing político. A sua afirmação: “as redes sociais não ganham votos”, que puxamos a título, é uma das ideias a refletir na comunicação dos nossos tempos. Erroneamente, uma boa parte dos políticos vê nas redes sociais o palco ideal para a autopromoção e, mais do que isso, o espaço ideal para se verter todo o tipo de informação, em modo de ávido protagonismo na ânsia de colher o fruto ilusório das massas. Saber comunicar é uma virtude e conseguir tirar proveito da forma correta de comunicar uma qualidade ainda maior. Definitivamente, é importante perceber que o papel da verdadeira comunicação social é insubstituível, por muito que se “facebookeie, twitt ou crie canais próprios de comunicação”. Os primeiros passos para o próximo ato eleitoral autárquico já estão dados e só os verdadeiros órgãos de comunicação social são fonte fidedigna de notícias. Entre jornais de ocasião, perfis falsos nas redes sociais e influenciadores pagos, os leitores saberão sempre distinguir quem lhes garante a credibilidade que procuram na informação. Nesta edição do IMEDIATO também damos destaque aos preocupantes números da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV). Uma preocupação bem latente em Paços de Ferreira, que está entre os 20 concelhos do país com mais vítimas de violência doméstica acompanhadas pela APAV. Um problema que forçosamente faz refletir sobre o seu “porquê?”. Que razões sociais, económicas ou culturais nos dão este indesejado ranking nacional? Em pleno século XXI este não pode ser um problema menor, pois esse sofrimento contínuo é inaceitável.

Breves

Começaram os Censos 2021

O Instituto Nacional de Estatística iniciou a distribuição de cartas para resposta aos Censos 2021. As cartas, colocadas nas caixas de correio, contêm códigos a informação para a resposta aos Censos através da Internet.

Está previsto que esta primeira fase de distribuição de cartas esteja concluída a 18 de abril. Logo no dia seguinte tem início a fase de resposta aos Censos pela Internet.

Quando a resposta digital não é possível, os cidadãos podem utilizar contacto telefónico, presencial, nas Juntas de Freguesia, ou em papel, sendo que os documentos são entregues pelos recenseadores, sempre devidamente identificados com cartão e coleto verde.

Orçamento Participativo de Raimonda

A Junta de Freguesia de Raimonda lançou mais uma edição da iniciativa “Orçamento Participativo”, que pretende incentivar os cidadãos a apresentarem propostas para o melhoramento da freguesia. Segundo a Junta de Freguesia, este é o quarto ano em que a iniciativa acontece.

À semelhança do que aconteceu no ano passado, a verba disponível para a proposta vencedora é de 1.500 euros, e a data limite de apresentação de propostas é até 13 de maio.

Recorde-se que, no ano passado, o projeto de requalificação do Jardim de Parada, apresentado por Sofia Lobo, venceu o Orçamento Participativo da freguesia por unanimidade.

Os bastidores do combate político

Começam a ser conhecidos os rostos das eleições autárquicas

O momento eleitoral está a fervilhar. Em Paços de Ferreira, os partidos políticos começam a dar conta das suas escolhas para o próximo combate autárquico.

Apesar de oficialmente ainda só ter sido anunciada a candidatura do social-democrata Alexandre Costa para a Câmara Municipal, anúncio feito pelo presidente da estrutura nacional Rui Rio, começam a surgir nomes de candidatos às juntas de freguesia.

Nas redes sociais, foi do lado do Partido Socialista, que surgiu o primeiro anúncio. Mónica Cardoso, que exerce o cargo de Chefe de Divisão da Ação Social na Câmara Municipal, foi anunciada pelo presidente da autarquia como candidata à Junta de

Freguesia de Paços de Ferreira e Modelos, anúncio que criou algum mau estar junto da Comissão Política concelhia, que chamou a si “a voz e representação” do Partido Socialista de Paços de Ferreira.

Do lado do PSD, o anúncio surgiu pela voz do candidato nas redes sociais. Vítor Meireles adiantou que foi convidado pelo presidente da concelhia do partido e que aceitou o desafio.

Ainda no PSD, o Jornal IMEDIATO sabe que nos próximos dias será anunciado o candidato à Junta de Freguesia de Ferreira. O nome de Ricardo Dias foi aprovado pela Comissão Política e será quem vai liderar a equipa à Junta de Freguesia, que tem o atual autarca – o socialista Filipe Pinto – em fim de ciclo por limitação de mandatos.

O IMEDIATO sabe ainda que,

o nome de Constantino Barros é um dos que estará em cima da mesa para assumir uma candidatura social-democrata à Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, onde ocupa atualmente o lugar de presidente da Assembleia de Freguesia.

Em fim de ciclo, por já terem cumprido os três mandatos previstos por lei está, como referido, o socialista Filipe Pinto, mas também o social-democrata António Carvalho de Penamaior. Nas duas freguesias, de ambos os lados, o combate será feito por novos rostos. Novo rosto deverá também ser apresentado pelos socialistas em Freamunde, já que o IMEDIATO sabe que o atual presidente, José Luís Monteiro, não se irá recandidatar.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Instalados 400 novos contentores

Investimento de mais de 200 mil euros

A Câmara de Paços de Ferreira começou o processo de substituição de contentores para resíduos sólidos urbanos no concelho. Foram adquiridos 400 destes equipamentos, que representam um investimento de mais de 200 mil euros.

De acordo com a autarquia de Paços de Ferreira, os equipamentos são mais “modernos”, apresentam uma maior capacidade de depósito e “funcionalidades inovadoras” dos tradicionais contentores utilizados.

“Este investimento, superior



Equipamentos têm maior depósito

a 200 mil euros, integra a estratégia de municipalização do serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos, que recentemente

avançou para uma nova fase, com o aumento do número de dias de recolha em todas as freguesias”, lembrou a Câmara Municipal.

**EDITAL****Nº 57/SOP/2021**

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados:

Faço público, que por meu despacho de 12 de março de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publica o pedido de alteração ao lote n.º 5 do Alvará de Loteamento n.º 4/2008, Processo de Loteamento n.º 6/2005, sito no lugar de Pombal, freguesia de Eiriz, requerida pela Senhora Elisa das Dores Coelho Pereira.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 06 de abril de 2021

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 695 de 09/04/2021

**EDITAL****Nº 58/SOP/2021**

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados:

Faço público, que por meu despacho de 25 de março de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publica o pedido de alteração ao lote n.º 3 do Alvará de Loteamento n.º 11/89, Processo de Loteamento n.º 8/88, sito em Marco, freguesia de Meixomil, requerida por Armando Ribeiro da Silva - Cabeça de Casal da Herança de.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 25 de março de 2021

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 695 de 09/04/2021

Uma em cada 100 vítimas acompanhadas são do concelho **Paços nos concelhos com mais vítimas de violência doméstica**

Paços de Ferreira está entre 20 concelhos com mais vítimas de violência doméstica acompanhadas pela Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) no país, aponta um relatório da entidade de relativo ao ano passado.

Segundo o documento, das 13.093 vítimas apoiadas pela APAV a nível nacional, 155 residem no concelho de Paços de Ferreira - contas feitas, mais de um em cada cem casos do país.

A APAV coloca assim o município pacense entre os 20 com mais vítimas apoiadas no ano de 2020, sendo a lista liderada por Lisboa, com 714 casos em acompanhamento, seguida por Braga, com 641 vítimas de violência doméstica.

O concelho acumula mesmo mais vítimas que a soma dos res-

tantes municípios da região do Vale do Sousa, que totalizam 152 casos em acompanhamento pela APAV.

155
Vítimas

O segundo concelho da região com maior número é Paredes, com 73 vítimas, seguido de Penafiel, com 30, Lousada com 25, Felgueiras com 22 e Castelo de Paiva com duas.

Contudo, o valor concelhio foi menor que o do ano transato - 2019 - em que foram acompanhadas 178 vítimas. Por outro lado, o valor aumentou em 2020 a nível nacional.

Recorde-se que fica em Paços de Ferreira o único gabinete de apoio à vítima da região.

Quase 40 pedidos de ajuda por dia

Contudo, segundo a APAV, mais de metade dos contactos efetuados aconteceram por meio telefónico (61,6%), com um aumento de 4,2% comparativamente a 2019. Já 29,6% dos casos foram notificados por contactos presenciais nos 69 gabinetes de apoio à vítima existentes no país.

Em ano de pandemia, 17,7% dos casos foram conhecidos através de contactos online, um aumento de 5,9%.

No total, foram realizados durante o ano passado 66.408 atendimentos, com uma média de 38 chamadas por dia no país.

Um em cada cinco referências foram feitas por autoridades policiais, sendo a segunda fonte mais comum "amigos, conhecidos ou vizinhos", que rondam 13% dos casos.

Após análise dos dados da

APAV, é possível apurar que mais de 70% das vítimas acompanhadas são do sexo feminino, com uma média de idades de 40 anos.

Já a nível de autores de crime - foram 13.133 em 2020 - o cenário muda: quase 60% eram do sexo masculino, com idades entre os 35 e os 44 anos e uma relação de intimidade com a vítima em 44,2% dos casos.

"A vitimação continuada continua a prevalecer e os locais do crime mais referenciados para a ocorrência da vitimação foram a residência comum e a residência da vítima", relatou a APAV no documento anual.

Em cerca de 46% dos casos, foi formalizada uma queixa junto de pelo menos uma autoridade policial, valor que aumentou 4% relativamente ao ano de 2019.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Breves

GNR faz buscas em Paços

A GNR recuperou diverso material furtado, avaliado em cerca de 120 mil euros, em vários pontos do distrito, inclusive Paços de Ferreira. Foram detidos oito homens, com idades compreendidas entre os 22 e os 45 anos.

A investigação a "diversos furtos em estabelecimentos comerciais e em armazéns de distribuição alimentar e do setor têxtil" nos distritos do Porto e de Braga levou à realização de 24 buscas nas localidades do Porto, Arcozelo, Alfena e Paços de Ferreira.

Foram apreendidas cerca de 300 caixas de garrafas de bebidas alcoólicas, 800 artigos têxteis, eletrodomésticos, 2.500 peças de vestuário, sapatos e televisões. No total, o valor dos artigos ronda os 120 mil euros e foram restituídos aos legítimos donos.

Os factos foram reportados ao Tribunal de Penafiel.

Feiras de volta ao concelho

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira deu "luz verde" para a realização de feiras e mercados não alimentares com o avanço da segunda fase de desconfinação.

Já na segunda-feira decorreu a Feira do Cô, voltando este domingo a tradicional "Feira dos Pássaros", organizada pela Associação Ornitológica de Paços de Ferreira, no Parque Urbano.

Estes eventos estavam suspensos desde 15 de janeiro. Segundo a Federação de Feirantes, este mês voltam a realizar-se 2.500 mercados e feiras no país.

Aberto concurso para arrendamento acessível

O Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU) abriu um concurso por sorteio de 54 habitações no âmbito do Programa de Arrendamento Acessível. Seis dos imóveis a concurso estão situados no concelho.

As candidaturas vão manter-se abertas até 20 de abril na página do Portal da Habitação, sendo que os contratos de arrendamento se destinam a habitação permanente de agregados habitacionais, informou um comunicado do instituto.

Apenas são admitidos os concorrentes que estejam registados na Plataforma do Arrendamento



Direitos Reservados

Estão disponíveis seis T3 em Seroa

Acessível, preenchem as condições de elegibilidade do Programa e os requisitos do Aviso do Concurso.

Das 54 habitações disponíveis,

seis estão localizadas no concelho de Paços de Ferreira. Tratam-se de T3 com valores de renda entre 243€ e 247€, situados na Travessa de Merouços, em Seroa.

"Esta iniciativa enquadra-se no conjunto das soluções habitacionais disponibilizadas pelo Instituto para garantir o acesso à habitação às famílias que não têm resposta por via do mercado, nomeadamente as populações com rendimentos intermédios, lê-se na nota enviada.

No destaque da última edição impressa do IMEDIATO foi abordado o panorama da Habitação Social no Vale do Sousa. Há mais de 1.100 pessoas à espera de habitação nos concelhos de Paços de Ferreira, Penafiel e Paredes.

Segundo a autarquia existem 224 habitações, distribuídas por sete empreendimentos sociais no concelho, onde vivem 800 pessoas.



FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY
917 184 825
910 838 803



Eduardo M M Silva

Com o desconfinar, que tal a Regionalização?

O País encontra-se a entrar numa nova fase de desconfinamento. Apesar das incertezas sobre o programa de vacinação e, portanto, sobre a probabilidade de uma nova vaga, é claro que o pensamento da grande maioria das pessoas está já no período em que será possível conviver com o vírus de uma forma que possa permitir um estilo de vida mais consonante com aquele que existia antes do aparecimento do Covid 19.

É óbvio que em termos daquilo que são os anseios do ser humano naquilo que muitos insistem em ver como um posicionamento ético, pouco ou nada vai mudar, as lições depressa se apagarão da memória perante a enorme quantidade de apelos ao eros cada vez mais narcisista das pessoas. No entanto existem já factos assentes, um dos quais é o que se relaciona com a já célebre bazuca, isto é, uma injeção muito razoável de dinheiro na nossa economia.

Com esta injeção de capital vão adensando as dúvidas sobre a sua distribuição e consequentemente

no seu impacto sobre o tão desejado impulso ao progresso do país. Há com certeza muito em que refletir em diversas áreas como sejam as da educação, da saúde, do trabalho, etc. Porém, talvez seja hora de se colocar a debate, de forma muito intensa, aquilo que está previsto na Constituição e que nunca se concretizou, a regionalização.

Quando se fala de reformas estruturais parece ser evidente que das duas uma, ou se põe definitivamente de lado a regionalização ou ela tem que, forçosamente, constituir a base de toda a reforma que se conceba em termos de aparelho do Estado. Não há lugar para experiências.

A entrega de algumas competências aos municípios, em várias áreas, como as que mencionei acima, são absolutamente contraproducentes, aumentando, em muitos casos, a falta de transparência e sobretudo aumentando as fragilidades que esses mesmos municípios de alguma forma já demonstram. Uma descentralização do Estado parece ser, de algum modo,

uma ideia consensual e que deve fazer-se através de um instrumento intermédio que é a regionalização, a qual, se for bem feita, permitirá uma gestão bem mais adequada a cada território, o que, claro, inclui uma melhor distribuição de recursos.

Existem várias formas de regionalização e pelo menos a nível de programas operacionais até se pode dizer que existe uma forma de regionalização, mas o que é necessário é decidir se deve haver uma regionalização de facto. Para isso é necessário debater por forma a chegar à solução que melhor se adequa ao nosso país. Tendo chegado à solução, seja ela qual for, há que envidar todos os esforços para a implementar. Para tal há que ter não só perseverança, grande rigor, grande espírito de reivindicação mas acima de tudo uma vontade insofismável de trabalhar em prol dessa solução, não basta apenas que se legisle, temos todos que ajudar para o bem e para o mal. De um certo modo talvez seja mesmo a reflexão das reflexões que se impõe ao país.

Em Tempos de Extremos, Quem Tem Bom Senso É Rei!

Lia Torres
Médica

Vivemos tempos de extremos: de opiniões exaltadas, sentimentos que se antagonizam naquilo que nos parece ser um estado de loucura coletiva. Fruto dos tempos, das circunstâncias que nos envolvem como um mar revolto, que decide o nosso rumo e o agita, sem mercê alguma pelos naufragos, que se vêm embrulhados nas suas águas agitadas e que, inevitavelmente, os levará à exaustão.

O povo português bem se pode queixar disso. A última década foi uma sucessão de dificuldades, de um sentir a afogar-se para depois, por breves instantes, emergir de um afogamento anunciado, apreciar por breves instantes o alívio de conseguir respirar finalmente, sendo uma vez mais engolido pela turbulência.

Talvez seja a proximidade do mar ou a nossa História marítima

que concede ao povo português uma resiliência acima da média. Diria até que o limiar da dor do Português deve ser superior ao dos outros povos, já que parece que ele consegue aguentar mais e com mais serenidade.

Muitas vezes pensei que nos faltava reivindicar, levantar a voz, partir a loiça. Depois percebi que essa serenidade dos portugueses é de uma doçura e tolerância sem fim, que pode ser confundida com passividade e, talvez o seja, mas ainda assim faz de nós um dos melhores povos do mundo!

Mas, em tempo de extremismos, quem tem bom senso é rei.

Falo de bom senso porque rareia por estes dias e deve estar mais caro que o tempo ou que o ouro! A verdade é que fica difícil sentirmo-nos cen-

trados quando forças externas querem puxar-nos em direções opostas e tão radicais que parece mais fácil quebrarmo-nos ao meio do que resistir incessantemente.

É de disso que estamos cansados. De um vaivém constante de altos e baixos que sentimos enquanto nação.

Foram anos de sacrifícios financeiros, de críticas globais ao nosso desempenho produtivo e económico. Mal se respirou um pouco, fomos louvados e enaltecidos pela forma como nos soubemos reerguer.

Somos um povo maravilhoso que não sabe que o é por viver numa eterna crise de identidade. E creio que é hora de refletirmos a nossa existência como um povo, povo esse cujo coração é de ouro, mas a cabeça, essa, ainda não alcançou a grandeza desse sentir português.

A oportunidade de um entretanto

Alberto Santos
Advogado

Há dias, passou-me pelo rodapé de um momento de leitura a seguinte frase de Erich Fromm, um filósofo e psicanalista do século passado: “O perigo do passado era que os homens se tornassem escravos. O perigo do futuro é que os homens se tornem autómatos”.

Vem isto a propósito dos tempos em que vivemos. Entre um passado nem sempre auspicioso, mas do qual, de repente, sentimos nostalgia, um presente titubeante e um futuro incógnito. Vivemos por isso, num entretanto.

Esse parêntesis da nossa História coletiva deve fazer-nos parar para pensar. Afinal, quantos lutaram, quantos morreram e sofreram, se tornaram mártires ao longo de séculos para alcançarmos o bem maior da condição humana: a liberdade! Para fugirmos desse perigo que mais temiam os homens do passado: a escravidão. Fosse ela física, intelectual ou simplesmente da escravidão provocada pela miséria, pela pobreza ou pela falta de acesso à saúde.

Mas o futuro que nos espera não deixa de configurar a dita incógnita. Por vezes, inquietante. No caldeirão em que a Humanidade ferve em lume brando, aquecem os novos extremismos, modelam-se as mentes pela leve espuma das redes sociais, tolhe-nos o medo provocado por um parasita invisível.

É um tempo novo da nossa Civilização, mas que, por incrível paradoxo, afinal já o vivemos. Quantas vezes o homem teve se

enfrentar fanatismos? Quantas vezes teve de lutar contra os manipuladores das mentes dos mais simples? E quantas outras vezes foi o Homem tolhido pelas forças invisíveis e imprevisíveis da Natureza, ou das epidemias que ceifaram legiões de seres humanos, ou teve morrer pela liberdade?! Afinal, embora mais sofisticado e com maior esperança de vida, não é tão novo assim o que tempo vivemos e o que temos pela frente.

O avançar da Civilização surge, deste modo, como uma espécie de espiral em cuja ascensão, no tempo que não pára, os seus círculos nunca se tocam, mas cumprem o mesmo e eterno fado de repetirem os mesmos avanços e fracassos, na busca de uma inalcançável perfeição, felicidade e respeitada convivência. Por isso, aquelas ditaduras não são novas.

Ora, se a preocupação de Erich Fromm era que o perigo do futuro fosse que os homens se tornassem autómatos, em vez de escravos, eu pergunto: um autómato não é, afinal, um escravo?

O desafio do novo tempo é o de não sermos nem escravos nem autómatos, mas sim o de prosseguirmos como lutadores pela liberdade: contra o medo, a manipulação, a miséria, a segregação, a desesperança.

Por isso, neste entretanto que a vida nos concede, em que um ser invisível nos forçou a parar, saibamos todos refletir sobre que futuro queremos para não sermos nem escravos nem autómatos. Antes que seja tarde...

José Paulo Fafe é consultor de marketing político e defende campanhas “olhos nos olhos”

“Redes sociais não ganham o voto”



José Paulo Fafe foi jornalista profissional durante 20 anos e trabalhou em vários órgãos de comunicação nacionais. Atualmente é consultor de marketing político, tendo atuado principalmente fora de Portugal, nomeadamente no Brasil e em outros países da América do Sul.

Em entrevista ao **Jornal IMEDIATO**, José Paulo Fafe falou dos desafios das próximas eleições autárquicas, em tempos de pandemia, assim como do papel das redes sociais, que, acredita, “não ganham votos”, apesar de terem um papel importante no passar da mensagem “entre as tropas”.

Com uma vasta experiência na consultoria política, José Paulo Fafe defende que a autenticidade de um candidato é a sua melhor arma, assim como a sua seriedade e a política “olhos nos olhos”, num tempo em que o eleitorado é “muito mais exigente”.

Garante que as campanhas para as eleições autárquicas são as mais desafiantes pela proximidade que permitem entre o candidato e a comunidade e que é no poder local que um político pode marcar a diferença, “realizar coisas, sentir o efeito que essas coisas causam na comunidade”. “Um político, se exercer um cargo nacional, se ficar para a história, fica por leis e pouco mais”, rematou.

- Eleições autárquicas e legislativas, que diferenças e semelhanças?

Do meu ponto de vista é muito mais aliciante trabalhar em autárquicas do que em legislativas, porque são universos e realidade muito mais próximas, eleitorado muito mais próximo também.

As autárquicas são desafios interessantíssimos. As legislativas, embora mais importantes para os destinos de um país, são coisas mais distantes, onde não sentimos resultado da nossa ação, no imediato.

- Prefere trabalhar numa campanha autárquica?

Prefiro. Porque há um poder de realizar coisas, de sentir o efeito que essas coisas causam nas pessoas e na comunidade. Enquanto o poder central, é tudo muito distante e um político que exerça o seu cargo a nível nacional, se ficar na história, fica por leis e pouco mais. O autarca é o homem que fez a ponte, a estrada, que resolveu o problema de um lar, etc. Está muito mais perto dos problemas das pessoas. Se tivesse passado pela política, garantido que seria um autarca.

- Nas autárquicas é o poder que perde ou a oposição que ganha?

Tenho uma tese que defendo que, tirando Lisboa, Porto e pouco mais, só uma pessoa muito incompetente politicamente, é que não é reeleito presidente de Câmara. Nós somos um país pequeno e um presidente de Câmara de uma cidade mediana, é muito fácil responder aos anseios das pessoas, não ser influenciado pela conjuntura política nacional. É muito difícil um presidente não ser reeleito, mesmo ao fim de oito

anos. Se não o é, é por um azar brutal, alguma coisa externa, ou pura e simplesmente porque não soube desempenhar cabalmente o papel de presidente de Câmara.

- Vamos ter uma campanha em pandemia. Que efeitos podemos esperar e que desafios se vão colocar aos candidatos?

A pandemia veio acelerar uma mudança gradual de forma de contacto com o eleitor. As redes sociais estavam a ganhar alguma importância, que disparou neste último ano e ganharam um pa-

- Quais são os maiores desafios dos candidatos?

Serem credíveis, deixarem o discurso do patati, patata, que é muito atrativo para muita gente fazê-lo, e perceber, de uma vez por todas, que as pessoas querem verdade. Um candidato não pode propor um projeto, uma obra, uma medida, sem explicar às pessoas como é que a vai implementar, quando custa, como vai ser paga, o que vai custar às pessoas.

O eleitorado é muito mais exigente do que as pessoas pensam e o povo não é parvo. Não se pode

os eleitores. E isso, para um bom candidato, uma pessoa séria, é um desafio extraordinário.

- Este ano o olhos nos olhos vai ser mais difícil?

Não temos arruadas, comícios, mas pode haver o bater à porta. Se calhar isso é a campanha mais eficaz, mais pura e mais bonita que se pode fazer. Faltam seis meses, é preciso organizar e deixarem-se de jogos políticos e irem falar com as pessoas, convencê-las, perceber o que sentem.

- Já trabalhou em Portugal e fora dele. Sente diferenças?

Sinto. Em Portugal eu tenho balizas para trabalhar. Só trabalho com candidatos com quem tenha alguma afinidade pessoal. E depois há áreas políticas para quem nunca trabalharei na vida, caso deste partido novo, do André Ventura. Para mim é essencial gostar do candidato e ter a noção de que existe seriedade no que defende.

- Esta fase vai mudar o paradigma da política no país?

Talvez. As pessoas estão cada vez mais exigentes. Mas também estão cada vez mais radicalizadas. Acho que há radicalismo e as opiniões estão tão extremadas, é tudo preto ou branco, não há cinzento. E as redes sociais ajudam a esse maniqueísmo irritante. Chegamos a um ponto em que não há meio termo. Temos que tentar pensar pela nossa cabeça e pormo-nos no lugar do outro. Ou se é contra ou se é a favor. Temos que avaliar a pessoa, sem olhar para o partido, perceber se é bom, capaz.

“O eleitorado é muito mais exigente do que as pessoas pensam e o povo não é parvo.”

pel fundamental nas campanhas. Falo do Facebook, Instagram, mas também do Whatsapp, que adquiriu uma importância brutal nos últimos tempos. O contacto ficou muito mais facilitado e, desde que haja um trabalho estruturado e com alguma base científica do tratamento das bases sociais, penso que elas terão um papel determinante nas próximas eleições autárquicas.

- As redes sociais, serão o novo campo de batalha?

Já o são há muito tempo. Mas do meu ponto de vista, as redes sociais não ganham voto. Servem para uma coisa que acho fundamental e que se foi perdendo: para passar mensagem, o discurso para as nossas tropas. Mais do que conquistar um voto, as redes sociais ajudam a desconstruir o adversário, não sendo certo que a desconstrução do adversário reverta a nosso favor. Mais facilmente retiro um voto nas redes sociais, do que ganho um voto.

prometer mundos e fundos e é preciso explicar às pessoas como vão acontecer as coisas. As pessoas estão tão desencantadas com a política, com o exercício do poder dos políticos e o desafio dos políticos é comprometerem-se com as comunidades e não prometerem o que não podem fazer e apresentar propostas que as pessoas sabem que são exequíveis.

- Qual é o perfil de um candidato vencedor?

Um candidato autêntico, que não se transforme naquilo que não é. Que seja aquilo que as pessoas conhecem.

- Quando falamos de concelhos com menor dimensão, acha que merecem algum cuidado especial?

São os concelhos mais fantásticos para trabalhar, porque o candidato percebe rapidamente o que as pessoas querem e até onde pode ir. Permite ainda um contacto quase olhos nos olhos com

Queijo Curado Mosteiro é a nova aposta

Paladares Paroquiais lança novo queijo

Direitos Reservados



Produto "joga" com combinação de aromas

A Paladares Paroquiais, empresa criada para dinamizar as paróquias de Frazão, Arreigada e Ferreira, lançou recentemente um novo produto. O Queijo Curado Mosteiro presta homenagem a um dos monumentos mais importantes do concelho de Paços de Ferreira, enquanto inova, ao criar uma combinação com azeitona e alecrim.

Ao Jornal IMEDIATO, o padre João Pedro Ribeiro, que assumiu as três paróquias e a gerência da empresa em 2018, explicou que a ideia surgiu durante uma sessão de partilha de ideias entre os 12 funcionários da empresa, sendo que já há bastante tempo existia o objetivo de lançar um novo queijo.

Depois de várias experiências, a decisão de apostar nesta combinação de sabores foi "unânime".

O produto está agora disponível na loja da Paladares Paroquiais, no largo da Igreja de Frazão, bem como em vários estabelecimentos de comércio local do concelho.

"Esta é uma homenagem ao Mosteiro de S. Pedro de Ferreira e uma aposta diferente, com o aroma a azeitona e o toque aromático do alecrim. Para já, quem o prova tem gostado bastante", explicou ao IMEDIATO o gerente da empresa.

A Paladares Paroquiais, que se distingue pela sua forte vertente social, já venceu vários prémios, entre os quais o Prémio Intermaché Produção Nacional, na categoria "Ideias com Potencial".

Recorde-se que os lucros da empresa revertem para os centros sociais das três paróquias envolvidas.

Agora, os colaboradores já colocam os olhos na próxima missão: lançar novas compotas, sendo que as "experiências e testes" já estão em curso.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Postos de carregamento elétrico

Mercadona aposta na promoção da mobilidade elétrica

Através de uma parceria com a Iberdrola, os 40 postos de carregamento elétrico instalados em 20 lojas Mercadona vão estar integrados na rede de mobilidade elétrica MOBI.E.

Os postos de carregamento, também disponíveis nas lojas de Paços de Ferreira e Penafiel, vão passar a ser operados pela empresa de fornecimento de eletricidade numa "aliança" para apoiar a transição energética.

Para Marta Cortizas, diretora regional de Obras e Expansão da Mercadona Portugal, "esta aposta da Mercadona permite não só reduzir o impacto ambiental em matéria de sustentabilidade como também oferecer" aos clientes "um serviço mais eficaz e como-



Loja de Paços já tem postos de carregamento

do enquanto fazem as suas compras".

Para aceder a este serviço de mobilidade, é preciso um cartão

de um comercializador de eletricidade para mobilidade elétrica (CEME). A tarifa de operação é de 0,02 € por minuto.

Direitos Reservados

Pandemia não afetou

Alarsat comemorou 29º aniversário

Direitos Reservados



Empresa realiza serviços por todo o país

A Alarsat, empresa dedicada à segurança eletrónica, manutenção de extintores e engenharia contra incêndios, celebrou o seu 29º aniversário no passado dia 29 de março.

À conversa com o IMEDIATO, gerente da empresa, José Carlos Dias explicou que decidiu aventurar-se e criar o seu próprio negócio quando a empresa de vigilância em que trabalhava entrou em insolvência.

"Como já tinha muita experiência e muitos clientes vi uma oportunidade para criar a Alarsat", explicou.

A empresa está sediada em Meixomil e emprega 18 funcionários, que realizam trabalhos em várias partes do país e até mesmo no estrangeiro, nomeadamente em São Tomé e Príncipe.

"Penso que o segredo para este sucesso é estarmos na vanguarda, acompanhamos tudo o que é novidade no mercado e

tentamos sempre dar a melhor resposta para aquelas que são as necessidades do cliente", considerou.

Alarsat não sente impactos da pandemia

Ao IMEDIATO, José Carlos Dias adiantou que, desde março do ano passado, o principal obstáculo da empresa foi mesmo "o medo" de alguns clientes em receberem os técnicos no domicílio.

Contudo, a pandemia não se fez notar numa quebra de faturação da empresa, nem no ano passado nem no início de 2021, continuando com trabalhos em vários pontos do país.

Com olhos no futuro, o gerente da Alarsat considera que o principal objetivo é manter "o foco no mercado nacional", com clientes em várias áreas de negócio, e ainda mudar de espaço, porque já se torna "pequeno" para a dimensão da empresa.

Pertenceu à direção do FCPF

Faleceu o empresário José Pereira Pacheco

Direitos Reservados



José Pereira Pacheco

lírio e antigo membro da direção do FC Paços de Ferreira, aos 72 anos.

O empresário criou, em 1977, a empresa Irmãos Pereira Pacheco SA., dedicada à produção de mobiliário.

"O Homem que pensou e liderou este projeto desde o seu início até aos dias de hoje. Queremos agradecer tudo o que fez por nós e certamente que será recordado por todos e para sempre", lê-se na página da empresa pacense.

Faleceu na semana passada José Pereira Pacheco, empresário do setor do mobi-

Apotheus transformou álbum conceptual em audiolivro

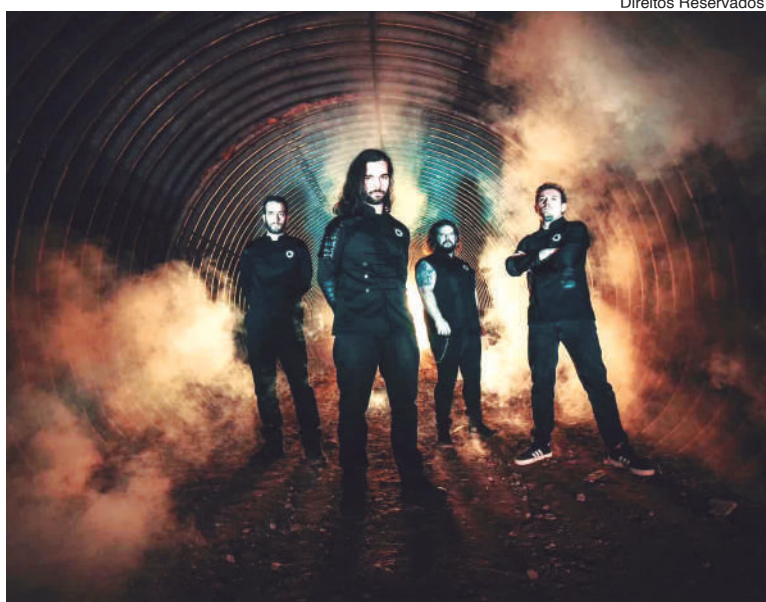
Banda pacense aventura-se na ficção científica e vai “além estrelas”

A banda pacense Apotheus lançou, no final do mês passado, o audiolivro de ficção científica “The Far Star”, inspirado no último álbum publicado, com o mesmo nome.

“No final de 2019 lançamos este álbum conceptual com a editora sueca Black Lion Records. Desde então já havia esta ideia de desenvolver uma narrativa para o conceito que abordamos no álbum”, partilhou com o IMEDIATO Albano von Hammer, baterista dos Apotheus.

Agora, o audiolivro foi divulgado como short story através de uma plataforma digital, contando com uma trilha sonora para acompanhar os leitores.

Para o baterista de Apotheus, esta foi uma oportunidade para “aprofundar” a narrativa abordada no disco e de envolver os leitores em algo inovador e ainda pouco explorado no mundo musical.



Direitos Reservados

Apotheus foi criada em 2008

Com este projeto concluído, a banda pacense já está a preparar um álbum de sequela à história, que deverá ser publicado até ao final do ano. Ainda que não se conheçam detalhes sobre o novo projeto de Apotheus, Albano von Hammer garantiu que se podem

esperar, à semelhança do que aconteceu com o último álbum, “plot-twists” e muita imaginação.

Desde “novinhos”

Apotheus nasceu em 2008, quando os seus quatro elementos,

todos naturais do concelho de Paços de Ferreira, frequentavam o ensino secundário.

“Naquela altura já tínhamos desenvolvido projetos próprios, mas decidimos criar esta banda de heavy metal melódico”, contou o baterista ao IMEDIATO.

Em 2009 foi lançada a primeira demo e, em 2010, o primeiro EP.

Desde então, a banda tem continuado a crescer, sendo abraçada pelos elementos “como o projeto mais importante” das suas vidas.

No ano passado, a digressão de “The Far Star”, que já tinha concertos alinhados na Europa e no Brasil, teve de ser cancelada devido à pandemia de covid-19.

Contudo, para os elementos de Apotheus, baixar os braços não é opção.

“Estes reveses fazem parte do percurso. A música é como a vida, tem sempre os seus desafios”, fechou Albano von Hammer.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Breves

Está a nascer escultura em Figueiró

O escultor freamundense Augusto Quintela de Sousa, também conhecido como Gusto Ramos, está a preparar, em Figueiró, uma escultura com o nome de “União”.

Para o artista, a obra, que conjuga materiais “de resistência” como pedra, ferro e inox, pretende demonstrar a ligação entre a população concelhia das várias freguesias vizinhas.

Contudo, “União” acaba por ter também como objetivo homenagear a indústria do mobiliário do concelho e o passado, representando técnicas usadas pelos marceneiros no concelho na colagem de madeiras.

A obra vai ser inaugurada “em breve” na freguesia de Figueiró, adiantou a Câmara Municipal de Paços de Ferreira.



Descoberta de solução que elimina vírus de tecidos

Maroco avança com tecnologia em spray que pode atuar contra o SARS-CoV-2

A empresa Maroco, de Paços de Ferreira, desenvolveu em conjunto com dois centros de investigação portugueses uma solução que permite eliminar vírus em tecidos, entre os quais o vírus que provoca a covid-19. Inicialmente idealizado para a indústria hoteleira, o produto pode vir a ser utilizado para proteger a roupa de profissionais de saúde e de máscaras sociais.

Denominado “Safety4Guest”, o projeto arrancou há cerca de meio ano, no âmbito de programas de apoio do Governo para a criação de produtos que combatam a covid-19. Usando uma tecnologia sustentável, a solução tem como principal objetivo aumentar o nível de segurança no ambiente hoteleiro, nomeadamente em tecidos de colchões, lençóis e fronhas.

Segundo o administrador da empresa de Paços de Ferreira, Miguel Costa, explicou que o produto vai trazer mais segurança à população. “Tudo o que quero é contribuir para que consigamos ultrapassar isto [pandemia] e que as pessoas comecem a sentir confiança”, afirmou.

Para o desenvolvimento do produto, a Maroco - que se dedica à criação de produtos para a indústria de estofos - colaborou com o Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais



Direitos Reservados

e Inteligentes (CeNTI) e com o Instituto Nacional de Engenharia Biomédica (INEB).

A solução desenvolvida no projeto “Safety4Guest” utiliza a tecnologia de “spray coating” para eliminar vírus, entre os quais o SARS-CoV-2, em tecidos de colchões, lençóis e fronhas. A técnica tem vindo a ganhar popularidade no ramo têxtil por ser mais ecológica, ao utilizar menos recursos no processo.

Os testes foram levados a cabo por investigadores do INEB,

com recurso a um bacteriófago com uma estrutura similar ao SARS-CoV-2, mas que infeta “única e exclusivamente bactérias”. As amostras, desenvolvidas pela Maroco e pelo CeNTI, eram incubadas com uma solução viral durante um dia, sendo depois contabilizado o número de vírus que sobreviviam.

Foram identificadas algumas formulações que eliminam a totalidade dos vírus na amostra, assegurou uma das investigadoras do projeto.



Direitos Reservados

31 anos de história na cidade de Penafiel

O histórico Restaurante “O Cedro”

Situado no centro da cidade de Penafiel, o Restaurante O Cedro celebrou, no passado dia 7 abril, 31 anos de atividade. A empresa destaca-se pelo ambiente familiar e pelo serviço de qualidade que presta aos seus clientes.

Desde há um ano nas mãos de Norberto Ferreira, que desde os 12 anos acompanhava o percurso do pai - Joaquim Ferreira, no restaurante, O Cedro entra numa nova fase da sua existência, mantendo o foco na qualidade do serviço, adaptando-se aos tempos e procurando modernizar equipamentos e serviços.

O Restaurante dispõe atual-

mente de três salas de jantar, duas sala Rústica e uma salão de festas, onde se podem degustar as especialidades da casa tais como: posta grelhada, lombinhos, bacalhau e todo o tipo de assados.

Durante a pandemia, o restaurante sempre trabalhou em regime de take-away, que se mantém agora, a par com o serviço de esplanada. Mantém, contudo, “a esperança no futuro”. “Foram tempos difíceis para todos os restaurantes, mas estamos confiantes no futuro. Tínhamos vários projetos que ficaram suspensos devido à pandemia, mas que esperamos retomá-los em breve”, rematou Norberto Ferreira.

Barber André Ribeiro Projeto tem um ano e está em crescimento

Direitos Reservados

O Barber André Ribeiro, abriu portas em Arreigada, Paços de Ferreira há cerca de um ano. “Foi um desafio abrir o espaço em tempos de pandemia”, contou ao Jornal IMEDIATO André Ribeiro, o proprietário do espaço que trabalha barba e cabelo masculino.

Foi a falta de um barbeiro na freguesia que fez André Ribeiro dar este passo. “Já tinha perspetivas de abrir um negócio. Como em Arreigada não havia barbeiro, decidi arriscar”, conta, confessando que “está a correr muito bem”.

Atualmente, o proprietário é o único trabalhador da empresa, mas as perspetivas são



de crescimento. Até porque, “o mercado é muito exigente e os homens vão muito ao pormenor, principalmente na barba e isso obriga-me a formação constante”.

De terça a sexta das 14 às 20 horas; aos sábados das 8 às 13 horas.

Polémica rotunda

A propriedade de uma rotunda está a ser disputada pelos autarcas de duas freguesias do concelho de Penafiel: Irivo e Paço de Sousa.

A contenda tem criado alvoroço nas redes sociais, principalmente na página do facebook “um irivense também chora”. Foram vários os memes criados em torno da questão, tendo até sido desafiada a população de Irivo a fotografar-se junto a um monumento que ali se encontra.

O caso inundou as redes sociais.



Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

Oferta / Venda / Aluguer

COMPRA-SE

Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.
Cont. 919 925 215

VENDE-SE

Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

ALUGA-SE

Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens
Cont. 964154050

DÃO-SE

Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

OFERECE-SE

Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE

Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083



EDITAL
Nº 52/SOP/2021

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados:

Faço público, que por meu despacho de 15 de março de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publica o pedido de alteração ao lote n.º 7 do Alvará de Loteamento n.º 8/1981, Processo de Loteamento n.º 10/1977, sito em Aldeia Nova, Avenida Aldeia Nova, freguesia de Figueiró, requerida por Carlos Alberto Nunes Peixoto Gonçalves.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 25 de março de 2021

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 695 de 09/04/2021



EDITAL
Nº 55/SOP/2021

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados:

Faço público, que por meu despacho de 24 de março de 2021 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publica o pedido de alteração aos lotes n.ºs 24, 25 e 33 do Alvará de Loteamento n.º 4/1992, Processo de Loteamento n.º 22/1991, sito Tebilha, freguesia de Paços de Ferreira, requerida por Rui Manuel Proença de Seabra.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 30 de março de 2021

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 695 de 09/04/2021

TANOARIA
MAIA
ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de Segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira

Para marcação: Manuel Maia - 916 870 267



Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO

Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

IMEDIATO

Faça a sua assinatura anual por 20 euros

imediato@imediato.pt

VENDE-SE

MÓVEIS EM CASTANHA:
SALA DE JANTAR, BAR E
SAPATEIRA

MÓVEIS EM CEREJEIRA:
QUARTO DE SOLTEIRO

CONT. 911 905 361/ 919 950 499

PROCURA-SE

ARMAZÉM
OU GARAGEM FECHADA
PARA ARRUMOS
NA REGIÃO
DO VALE DO SOUSA

CONTACTO: 255 107 462

CARTÓRIO NOTARIAL DE RIO TINTO
LIC.JOSÉ GUILHERME OLIVEIRA
NOTÁRIO

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e cinco de Fevereiro de dois mil e vinte e um, exarada de folhas 54 e seguintes, do livro de notas nº 151, deste Cartório, compareceu:

José Augusto Da Silva Marques, NIF 184 073 901 casado com Marta Alexandra Pinto da Silva Marques, sob o regime da separação de bens, natural da freguesia de Sebolido concelho de Penafiel e residente Rua Ribeiro Cambado, 442 , 2.º Hab 6 em Valongo.

DECLAROU QUE:

Que é dono e legítimo proprietário, com exclusão de outrem, do prédio urbano composto por uma casa de habitação com logradouro, com a área coberta de trinta virgula cinquenta metros quadrados e a descoberta de noventa metros quadrados, implantada numa parcela de terreno com a área de cento e vinte virgula cinquenta metros quadrados, sito na Rua da Pedra Sã, nº 82 em Rio Mau, freguesia de Rio Mau, concelho de Penafiel, **omisso** na Conservatória Predial de Penafiel e inscrito na matriz predial sob o artigo 287 , da freguesia de Rio Mau, concelho de Penafiel que proveio do artigo 559 da freguesia de Sebolido, com o valor patrimonial e atribuído de 10430,00€

Adquiriu, um terreno rústico em dia e mês que não pode precisar no ano de mil novecentos e oitenta e nove, através de doação verbal feita por Fernando Marques e mulher Adecilia Rosa da Cunha Marques, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens e residentes em Rio Mau, avós do outorgante, sem submeter a doação às formalidades exigidas que lhes permita o respectivo registo, pois nunca foi a doação formalizada por escritura pública. Que desde então entrou na posse e

fruição do prédio, em nome próprio, e no qual foi construída a casa atrás descrita, posse que detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação ou oposição de quem quer que seja.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde o ano de mil novecentos e oitenta e nove, conduziu à aquisição do prédio, agora urbano, por USUCAPIÃO, que invoca, justificando o seu direito de propriedade para efeitos de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

O proprietário declara que a totalidade das construções erigidas, foram realizadas durante a posse a expensas próprias do usucapiente.

Assim, há mais de trinta anos que está na posse do prédio, passando a usufruí-lo como verdadeiro proprietário, retirando dele todas as utilidades, fazendo as edificações, efetuando obras de conservação e melhoramentos, limpando-o, habitando-o, pagando as taxas e contribuições devidas, atuando sobre o dito bem sempre como quem exerce um direito próprio, á vista de todos, sem interrupção, sem nunca ter suscitado duvidas ou oposição de qualquer pessoa, elementos que conferem á posse assim exercida as características de publica, pacífica e de boa-fé, o que lhe permite invocar o direito de propriedade por usucapião.

O presente extracto vai conforme o original, destina-se a publicação e está nos termos dos números um e dois do artigo cem, do Código do Notariado.

Rio Tinto, 5 de Abril de 2021

O Notário,

José Guilherme Martins Rodrigues de Oliveira



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DO FCFP

COMUNICADO

Considerando todas as limitações impostas pela situação pandémica que vivemos, a sucessiva renovação do estado de emergência e as consequentes limitações impostas á realização de reuniões, a Mesa da Assembleia Geral do FUTEBOL CLUBE DE PAÇOS DE FERREIRA reuniu por videoconferência tendo em vista a marcação da Assembleia Geral ordinária, prevista no nº 2 do art.º 24 dos Estatutos, para eleição dos órgãos sociais do Clube para o biénio 2021/2023

Nestes termos e considerando as referidas disposições estatutárias, a estável situação desportiva do Clube e a necessidade de em tempo oportuno se definir a futura equipa diretiva e a consequente preparação atempada da próxima época, foi convocada a Assembleia Geral eleitoral para o próximo dia 1 de maio (sábado).

Foi ainda definido e calendarizado o processo eleitoral para os órgãos sociais do Futebol Clube de Paços de Ferreira, para o biénio 2021/23, nos termos seguintes:

- Apresentação de Listas – até às 19:00hr do dia 23 de abril
- Eleição (A. Geral eleitoral) – dia 1 maio

A convocatória para a Assembleia Geral do próximo dia 1 de maio, com designação do local e horário de funcionamento das “urnas”, será formalizada e publicitada nos termos habituais, logo que conhecidos os horários (data/hora) dos jogos da jornada 30 da Liga.

A Mesa da Assembleia Geral do Futebol Clube de Paços de Ferreira, aproveita para lembrar todos os associados que o direito de eleger e ser eleito, definido no art.12.º dos estatutos, está subordinado às condições previstas no nº 2 do referido art.º, designadamente do pagamento de quotas regularizado, e faz votos para que a situação pandémica continue a melhorar e permita ainda esta época a realização de jogos com publico no nosso Estádio.

Paços de Ferreira, 3 de abril de 2021

P/ Mesa da Assembleia Geral do FCFP

O Presidente

Joaquim Manuel Ferreira

IMEDIATO Nº 695 de 09/04/2021



Na estreia do programa «Sistema Tático» do IMEDIATO

Paulo Meneses confirmou recandidatura

O IMEDIATO continua a crescer também na vertente digital e estreou na passada segunda-feira o seu novo programa de entrevistas desportivas «Sistema Tático», apresentado por Armindo Calção.

O convidado de estreia foi o presidente do FC Paços de Ferreira, Paulo Meneses, que ao longo de uma hora de diálogo acabou por revelar algumas novidades relativamente ao Clube que dirige e que celebrava 71 anos de existência nesse dia.

A novidade maior foi o assumir da recandidatura ao cargo que ocupa, no ato eleitoral já marcado para o dia 1 de maio. Paulo Meneses divulgou assim a decisão tomada. “Hesitei muito. Tive três reuniões para refletir nesta questão, mas posso admitir, sem tabus, que serei recandidato a presidente do FC Paços de Fer-



«Sistema Tático» estreou-se com Paulo Meneses

reira por mais dois anos”.

Na entrevista, que decorreu no novo estúdio do IMEDIATO, o presidente pacense também revelou ter lançado o convite para a renovação do contrato com o treinador Pepa, cujo vínculo com os pacenses termina em junho. “A direção dirigiu um convite à equipa técnica para a renovação

do contrato. Legitimamente, o treinador entendeu que deveria ter um período para decidir. O convite tem várias semanas e a resposta não surgiu ainda, mas não foi ultrapassado o timing estabelecido pelas duas partes”.

A entrevista, que decorreu em ambiente informal e de interatividade com os espetadores, teve

um elevado “share” de audiência e foi citada pela imprensa desportiva nacional em função das novidades apresentadas pelo presidente do FC Paços de Ferreira.

Eleições a 1 de maio

O presidente da Assembleia Geral do FC Paços de Ferreira, Dr. Joaquim Ferreira, já anunciou o calendário eleitoral da eleição dos órgãos sociais do Clube para o biênio 2021/23.

A apresentação de listas candidatas aos diferentes órgãos (Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal), decorre até às 19h00 do dia 23 de abril, seguindo-se a Assembleia Geral eleitoral que terá lugar no dia 1 maio. Paulo Meneses é, para já, o único candidato já assumido ao cargo de presidente da direção que lidera desde 2014, primeiro em regime de substituição, e depois sucessivamente eleito em 2015, 2017 e 2019.

	P	J	V	E	D
1 Sporting	65	25	20	5	0
2 FC Porto	57	25	17	6	2
3 Benfica	54	25	16	6	3
4 SC Braga	53	25	17	2	6
5 Paços Ferreira	44	25	13	5	7
6 V. Guimarães	35	25	10	5	10
7 Santa Clara	32	25	9	5	11
8 Moreirense	31	25	7	10	8
9 Tondela	28	25	8	4	13
10 Gil Vicente	28	25	8	4	13
11 Rio Ave	27	25	6	9	10
12 Famalicão	26	25	6	8	11
13 Portimonense	26	25	7	5	13
14 Belenenses	26	25	5	11	9
15 Boavista	24	25	5	9	11
16 Farense	22	25	5	7	13
17 Marítimo	21	25	6	3	16
18 Nacional	21	25	5	6	14

Paços ajuda profissionais da Cultura

O FC Paços de Ferreira, em parceria com o Pingo Doce, Fundação do Futebol, Câmara Municipal e União Audiovisual leva a cabo a campanha “Sol-verde - Artista de Bancada”.

O objetivo da iniciativa passa por “distribuir mais de 50 vouchers para compras no Pingo Doce aos profissionais da cultura, fortemente impactados pela crise gerada pela Covid-19”.

“O evento irá decorrer no intervalo do jogo entre Paços de Ferreira e Benfica da 26.ª jornada

e contará com a atuação do artista português David Bruno. O micro concerto será transmitido em direto na página de Facebook do clube”.

Por cada 150 partilhas do vídeo, o conjunto pacense compromete-se a oferecer um voucher de compras. Além disso, “os espetadores terão também a oportunidade de fazer donativos que serão convertidos em mais vouchers para ajudar estes profissionais”.

“Com esta campanha, o Paços de Ferreira deseja mais uma vez reforçar a sua atuação ao nível da responsabilidade social”.



David Bruno vai atuar no intervalo do Paços - Benfica

	FC Famalicão	2
	Paços Ferreira	0
Luiz Júnior	Jordi Martins	
Diogo Figueiras	F. Fonseca	
Patrick William	Maracás 88'	
Riccieli	Marcelo	
Rúben Vinagre	P. Rebocho	
Manuel Ugarte	Luiz Carlos 59'	
Iván Jaime 81'	Bruno Costa 87'	
Pêpe	Eustaquio	
Anderson 90'	Castanheira 59'	
Gil Dias	D. Tanque	
Heriberto 74'	Hélder F. 79'	
Valenzuela 74'	Uilton Silva 59'	
Bozhidar 81'	João Amaral 59'	
Campana 90'	Dor Jan 79'	
	Ibrahim 87'	
	Pedro Marques 88'	
41' e 64'		
Nuno Almeida		
Estádio Municipal Famalicão		
77' e 90'+5'	50', 79', 84' e 90'+3'	
	90'+8'	

Aplauso IMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º L. CARLOS 85	1º J. Tshabalala 25
2º EUSTAQUIO 84	2º Beirão 22
3º F. FONSECA 81	3º Henrique 20
4º JORDI 78	4º Monteiro 20
5º B. COSTA 72	5º Guzman 19

M.M.

Melhor Marcador

1º D. TANQUE 7	1º Tshabalala 8
2º L. SINGH 5	2º Migas 6
3º B. COSTA 4	3º João Beirão 4
4º JOÃO PEDRO 3	4º Moreira 2
5º HÉLDER 3	5º Guzman 2

Fair Play

Melhor Comportamento

1º JORDI 24	1º Diogo Santos 0
2º L. CARLOS 23	2º Moreira 0
3º B. COSTA 20	3º Henrique 0
4º F. FONSECA 19	4º Monteiro 0
5º L. SINGH 18	5º Guzman 0

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

euronics

IBERIUM CAFÉS

renovacapital

switch digital

ELMAR bus

Saudade é muita, mas “custos são elevados”

Os clubes do concelho vão terminar a época?



Direitos Reservados

Custos com a realização dos jogos causam hesitação

A Associação de Futebol (AF) do Porto anunciou esta semana o regresso de todas as competições distritais de futebol e futsal no fim-de-semana de 8 e 9 de maio, com a permissão de treinos em grupo a partir de 19 de abril. Contudo, a participação nos campeonatos é opcional, não sendo aplicadas descidas de divisão.

“Tendo 19 de abril como referência para o regresso aos treinos em grupo, começará então a tão esperada contagem decrescente até ao fim-de-semana de 8 a 9 de maio, data em que a maioria dos clubes considerou ter reunidas as condições para voltar a competir”, lê-se numa circular da associação de futebol distrital.

Depois de reunir com os cerca de 350 clubes que disputam as suas competições, a associação de futebol sublinhou que as com-

petições vão ser “reformuladas”. A participação nos campeonatos é opcional, vai haver campeões, e “não serão aplicados os regimes de descidas de divisão previstos no Regulamento de Provas Oficiais”, informou.

Segundo a AF Porto, as épocas de futebol e de futsal vão terminar a 30 de julho, com a exceção da Divisão de Elite de Futsal, que vai terminar a 6 de junho. Na época 2022/2023, os quadros competitivos distritais vão ser “profundamente reformulados”, realçou ainda a associação.

Custos são “muito elevados”

O IMEDIATO apurou, junto dos clubes do concelho com atividade nas competições distritais de futebol e de futsal, que as posições divergem conforme as aspirações de subida e a realidade económica de cada um.

O SC Freamunde, que atual-

mente ocupa a segunda posição da Divisão de Elite da AF Porto, “à partida continua” na luta pela subida, apurou o IMEDIATO.

Já na Divisão de Honra, à data de fecho da edição, o CD Águias de Eiriz e o Citânia de Sanfins FC ainda não tinham reunido internamente para debater o regresso, mas há “ansiedade” pela retoma dos jogos. O GDC Ferreira ainda está a ponderar a continuação das competições, tendo em conta os custos envolvidos no processo.

Na 1ª Divisão da AF Porto, o Raimonda, Penamaio e AJM Lamoso pretendem retomar a competição, sendo que ainda vão acontecer reuniões.

Já a nível da segunda divisão, a ADCL Carvalhosa ainda não tinha reunido à data de fecho do IMEDIATO, mas “será para terminar a época.

Por outro lado, o 1º de Maio de Figueiró ainda não decidiu o regresso, pesando os custos e as obras que decorrem no campo.

No futsal, a posição dos três clubes concelhios que disputam as competições distritais, GDCE Modelos, GDCR Escolas de Arreigada e ARC Moinhos, é similar: ainda há “pouca informação” para decidir.

Por motivos de fecho de edição, não conseguimos apurar a posição dos clubes de Seroa e Coddessos.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Clube Aquático Pacense vai lutar pelo título de campeão nacional

A equipa sénior masculina do Clube Aquático Pacense (CAP) conseguiu assegurar o apuramento para a Fase Final de Apuramento no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão Masculino de Polo Aquático.

A equipa pacense assegurou o apuramento juntamente com mais três equipas do Norte: o Vitória de Guimarães, o Clube Fluvial Portuense e o Sport Algés e Dafundo.

No último jogo da primeira fase da competição, o Clube Aquático Pacense foi derrotado

na Piscina do Clube Fluvial Portuense no passado dia 27 de março, por 10-8.

“A equipa pacense entrou bem no jogo e a partida esteve sempre equilibrada até ao último período, onde a equipa da casa conseguiu uma vantagem de dois golos”, informou o CAP na sua página.

Contudo, os seniores masculinos pacenses conseguiram assegurar um dos quatro lugares de acesso à fase final do Apuramento do Campeão Nacional de Pólo Aquático e vai agora defrontar clubes de outras regiões do país em busca do título.

Equipa feminina perde fora

Já a equipa feminina do Clube Aquático pacense perdeu, no mesmo dia, frente ao Clube Fluvial Portuense, num jogo do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão Feminino de Polo Aquático.

A partida aconteceu em casa do Fluvial e foi equilibrada nos primeiros três períodos. No último tempo, a equipa da casa conseguiu levar a melhor.

O CAP está no 3.º lugar, a três pontos dos primeiros classificados, Benfica e Fluvial. O Benfica tem um jogo a menos.

Juventude Pacense

O clube “ecclético e formador” fez 49 anos

Direitos Reservados



Aposta na formação e em modalidades “diferentes”

O Clube Desportivo e Cultural (CDC) Juventude Pacense comemorou na segunda-feira, 1 de abril, o seu 49º aniversário. A efeméride foi assinalada de forma simbólica, com o hastear da bandeira no Pavilhão Municipal e uma romagem ao cemitério, de forma a homenagear dirigentes, atletas e sócios já falecidos.

Ao IMEDIATO, o presidente do clube, Mário Almeida, contou que, devido à pandemia, não foi possível celebrar uma missa ou realizar “a tão desejada festa” com os 700 atletas defendem o emblema verde e amarelo em cinco modalidades: hóquei em patins, patinagem artística, ténis, voleibol e basquetebol.

Contudo, com mais um ano volvido, o dirigente garantiu que o clube vai manter os seus dois principais pontos distintivos: a formação de jovens atletas e a aposta em modalidades “incharacterísticas” no concelho de Paços de Ferreira e na própria região do

Vale do Sousa.

“Penso que aquilo que distingue o Juventude Pacense é o facto de não ser um clube centralizado, somos ecléticos e apostamos em modalidades de certa forma ‘incharacterísticas’ no concelho. Temos também uma forte vertente formadora e queremos continuar a formar jovens através do desporto, porque é uma ferramenta importante que lhes dá aptidões importantes para o futuro”, defendeu o dirigente.

Aos olhos de Mário Almeida, o clube teria potencial para atrair ainda mais atletas caso possuísse infraestruturas maiores, nomeadamente a nível de salas de treino para os escalões das cinco modalidades existentes.

“Há modalidades como o ténis que teriam uma grande capacidade de crescimento se tivéssemos melhores condições. A nossa atual dimensão já exige que muitas vezes tenhamos de encurtar treinos para permitir que todas as equipas das diferentes modalidades consigam treinar”, relatou ao IMEDIATO.

GDC Ferreira com sintético em junho

O GDC Ferreira deverá ter as obras de colocação do piso sintético no seu campo concluídas até ao final do mês de junho, adiantou ao IMEDIATO o diretor do clube, Carlos Santos.

A intervenção foi anunciada pela autarquia em maio do ano passado e as obras de alargamento do campo de futebol começaram alguns meses depois, mas foi necessário a cedência de terrenos por parte de um vizinho para conseguir a área necessária para o piso sintético.

“Ainda esta semana devemos

ter as escrituras dos terrenos, mas está tudo aprovado”, adiantou ao jornal o diretor do GDC Ferreira.

Durante este tempo, decorreram intervenções no campo, uma delas a demolição de uma bancada para alcançar a largura necessária.

Carlos Santos afirmou ainda ao IMEDIATO que a colocação do piso sintético estará concluída até ao final do mês de junho, sendo que, até lá, as equipas vão retomar atividade no campo de treinos do FC Paços de Ferreira e em Bitarães.

Abel Ferreira partilha condecorações com todos os que ajudaram no seu percurso

Cidadão honorário de Penafiel atraído pela Liga Alemã

O treinador penafidense Abel Ferreira foi recebido no passado dia 25 de março, na Câmara Municipal de Penafiel pelo presidente da autarquia.

Numa cerimónia simbólica, aquele que é também cidadão honorário da cidade de Penafiel, agradeceu o carinho e o reconhecimento que a sua terra natal lhe prestou. “Tenho muito orgulho em ser português, mas também tenho muito orgulho em ser penafidense”, afirmou, recordando momentos da sua infância, vividos com alguns amigos que se encontravam na sala, em representação daqueles que não se puderam juntar à festa devido às limitações importadas pela pandemia. “É sempre matar saudades, é sempre um orgulho regressar à minha terra natal. Sou penafidense de gema”, referiu.

Abel Ferreira, que também foi recentemente condecorado pelo Presidente da República com a Ordem do Infante D. Henrique, partilhou estes reconhecimentos com todos aqueles que o ajudaram a ser aquilo que é hoje. “Eu estava ali a representar todos eles,



Abel Ferreira foi recebido pelo Presidente da sua terra natal

porque acho que é muito redutor uma pessoa só ter o mérito. Isto é trabalho de muitos”, frisou. “Sou fruto das minhas vivências, das minhas experiências e todos eles foram por mim representados”, acrescentou. Referiu ainda que com as conquistas alcançadas, ganhou “mais responsabilidade, a expectativa aumentou, ganhei mais cobrança” e mostrou-se focado no Palmeiras, sem perspetivar o futuro. “Estou focado no clube onde estou, temos possibilidade de lutar por mais dois títulos e é nisso que estou focado”, frisou.

Em Penafiel, o técnico que agora está ao serviço do Palmeiras, no Brasil, confessou o carinho que sentiu e deixou ainda o desejo de que possa, de alguma forma, ser exemplo para outros. “Assim como eu me inspirei em outras pessoas no meu percurso, acredito que haja jovens e pessoas que se possam inspirar em alguma coisa que eu tenha feito. E se assim for, é um dos meus objetivos de vida, ser e fazer feliz”.

E foi com um apelo que terminou a sua intervenção na Câmara Municipal de Penafiel. “Sejam felizes que eu vou tratar de

fazer o mesmo”, rematou.

Cerimónia simbólica

Depois de ter entregue a medalha de ouro a Abel Ferreira na cerimónia do dia da cidade, que se celebrou no passado dia 3 de março, Antonino de Sousa quis receber pessoalmente o penafidense e lamentou que a cerimónia não pudesse ter sido aberta a toda a comunidade. “É um momento simples, mas muito sentido para nós e para todos os penafidenses”, referiu o autarca.

Segundo o autarca, o percurso inspirador de Abel Ferreira fê-lo ser merecedor da mais alta distinção do município, percurso este que “além de trazer prestígio à cidade e ao concelho de Penafiel. Pelos clubes onde tem passado, tem levado o nome de Penafiel consigo e achamos que todas essas circunstâncias deviam ser reconhecidas”, referiu o edil municipal.

Técnico enaltece trabalho do Futebol Clube de Penafiel

Apesar de todos os clubes por onde já passou, Abel Ferreira afirmou ter “um carinho especial” pelo clube da sua terra, o FC Penafiel. “A minha formação enquanto homem foi feita no Futebol Clube de Penafiel e ainda hoje tenho presente na minha memória a frase que tinha no centro de treinos e que dizia: “primeiro formamos o homem e depois formamos o atleta”.

Enaltecendo o trabalho do clube penafidense, Abel Ferreira confessou que ainda sofre pelo seu Penafiel, “a equipa mais antiga da segunda liga”. “É um clube que tem sempre uma tarefa tremenda quando é para lutar pela

subida. Mas há muitas maneiras de ter sucesso e eu acho que o Penafiel esta época tem tido um excelente desempenho, uma forma de jogar agradável e sei que todos querem que o clube suba. Mas há muitas formas de ter sucesso no clube sem ser com títulos ou com as subidas”, frisou, apontando o clube penafidense como “merecedor” de disputar o campeonato da primeira liga. “Acho que isso é o objetivo e o sonho, mas acredito que existem outras equipas, com outros recursos, outras capacidades, que se torna um obstáculo grande”, referiu o treinador.

“Mas também sei que é uma equipa que cumpre os seus deveres que procura honrar os seus compromissos e isso também é de enaltecer”, afirmou, certo de que o FC Penafiel é um clube que “pode também apostar na sua formação, para que possa no futuro ter recursos que lhe permitam fazer um investimento maior para concorrer com os seus adversários”.

“Mas o Penafiel para ser campeão não pode ter só esse objetivo de querer subir. É um clube honrado, respeitado, toda a gente conhece e tem que continuar a seguir esse caminho”, rematou.

Atraído pela Liga alemã

Sem revelar desafios para o futuro, Abel Ferreira garantiu que vive o momento, reconhecendo que nunca planeou as oportunidades que lhe foram surgindo ao longo das carreiras de jogador e treinador. “O meu foco é ser cada dia melhor e as coisas foram acontecendo de forma natural. Não gosto muito de pensar no futuro, procuro viver o presente com a máxima intensidade que posso. É isso que procuro fazer, viver cada momento com a máxima intensidade possível”.

Contudo, confidenciou sentir-se atraído pela Liga alemã, “onde os treinadores portugueses ainda não tiveram oportunidade de abrir uma porta”. “Gosto de fazer aquilo que ainda não foi feito e esse é um dos campeonatos que me atrai, mas não sei se vai ser possível, porque no futebol não é o que tu queres, mas quem te quer. Mas não penso nisso. Lembro-me muitas vezes do que me trouxe até aqui”, concluiu.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias** com as melhores **soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

255 107 462

ligue-nos.

www.switch.pt

visite-nos.

welcome@switch.pt

escreva-nos.



switch
digital



Estúdio Leveza do Ser Yoga e Terapias

Quatro anos dedicados às terapias

O Estúdio Leveza do Ser Yoga e Terapias abriu portas há 4 anos, nas Termas de São Vicente, em Penafiel, do desejo de Paula Ferreira em partilhar com as pessoas “que a vida pode ser de facto tão mais serena e fácil do que à priori pensamos”.

Formada em Estudos Europeus, Paula Ferreira fez várias formações ligadas ao Reiki, Yoga para Crianças, Meditação, Hatha Yoga, Leituras de Registos Akáshicos, entre outras. “A formação é uma constante quando entramos neste caminho”, explica. Abriu o espaço com “dois grandes amigos”, que agora, apesar de distantes, continuam a ser um apoio, a par com “pessoas e profissionais fabulosos” com quem trilha o caminho “para disponibilizarmos mais ferramentas de autoestudo e de autoconhecimento”.

Atualmente, o Estúdio Leveza



As terapias como complemento da medicina

do Ser Yoga e Terapias tem disponíveis aulas de Hatha Yoga, de Yoga para crianças e de Yoga com Leveza (para pessoas com limitações físicas). Tem ainda aulas de Pilates e desenvolve um projeto denominado Feeling Good, com a professora Carina Rocha, que dinamiza aulas de Treino Funcional adaptadas às necessidades e objetivos dos praticantes.

Além das aulas individuais e de grupo, o estúdio dispõe de consultas de Reiki e de Leituras

de Registos Akáshicos, de Psicologia, Constelações Familiares e Sistémicas. Desenvolve ainda o projeto Só por Hoje dos terapeutas Nelson Oliveira e Joana Silva, que dinamizam Musicoterapia, Massagem de Som, Reiki, Massagens Terapêuticas, de relaxamento, geotermal e candle massage, a auriculoterapia, a reflexologia, a ventosaterapia, a aromaterapia, a drenagem linfática, entre outras.

Defensora de que “as terapias devem sempre acompanhar os

cuidados prestados pela medicina tradicional complementando-os”, Paula Ferreira aposta neste caminho, que ficou limitado em tempos de pandemia, obrigando a uma adaptação ao online. Mas, “no modo remoto perde-se justamente um pouco desse que é o cerne deste projeto que é a proximidade, os laços, o criar a família Leveza do Ser, o espaço de partilha e entajuda entre todos”.

O futuro para a proprietária do espaço, passa por “continuar a estudar, sempre aprofundando o estudo no Yoga e no Reiki, mas também a procurar novas áreas e tudo o que me possa ajudar a crescer para depois poder transmitir e partilhar com todos os que me rodeiam. Para já, lançamos as aulas ao ar livre como é hábito todas as primaveras e verões e logo que possível voltaremos aos eventos e formações em grupo aos fins de semana”.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Sei.. ou não!

1 – Que nome tem o disco utilizado para fazer os golos no hóquei no gelo:

- a) Puck
- b) Sepak
- c) Buzkashi

2 – Na série de filmes “De volta ao futuro”, o passado era 1955 e o futuro era 2015. O “agora” era quando:

- a) 1976
- b) 1980
- c) 1985

3 – Onde se passa a ópera de Mozart “As Bodas de Fígaro”:

- a) Espanha
- b) Itália
- c) França

4 – Que nome tem o famoso “oito deitado”, o símbolo matemático do infinito:

- a) Fatorial
- b) Lemniscata
- c) Colchete

5 – Qual é a maior das espécies de baleia:

- a) Baleia-jubarte
- b) Baleia Azul
- c) Marlin

6 – Que substâncias químicas são usadas para transmitir mensagens a outros animais da mesma espécie:

- a) Catalizadores
- b) Enzimas
- c) Feromónios

7 – Que dispositivo mecânico permite que as rodas de um veículo girem em velocidades diferentes nas curvas:

- a) Diferencial
- b) Distribuidor
- c) Alternador

8 – Que palavra define na música um conjunto de notas diferentes que são ouvidas a soar em simultâneo:

- a) Oitava
- b) Acorde
- c) Refrão

Anedota

A mulher está na cozinha a fritar um ovo quando o marido começa a gritar:

- Cuidado! Mais óleo! Vai colar no fundo! Vira! Não te esqueças do sal!

Irritada, a mulher pergunta:

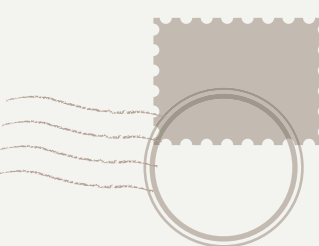
- Ouve lá, porque é que estás com essa conversa? Por acaso pensas que eu não sei fritar um ovo?!

- Não... é só para teres uma ideia do que eu sofro quando estou a conduzir o carro e tu vais a dar palpites...

Soluções

1-a; 2-c; 3-a; 4-b; 5-b; 6-c; 7-a; 8-b.

Postais da região



A Anta da Portela, situa-se no lugar da Portela do Monte, Santa Marta. É um túmulo pré-histórico, popularmente designado por Forno dos Mouros, que consiste numa anta ou dólmen com câmara coberta e corredor, ao qual corresponderia uma mamoa de grandes dimensões.



Tromboses são raras na vacina AstraZeneca

Depois de várias polémicas associadas à vacina da AstraZeneca contra a covid 19, a Agência Europeia concluiu que as tromboses são efeitos secundários raros.

A Agência Europeia do Medicamento concluiu que os coágulos no sangue devem ser incluídos

como efeitos secundários muitos raros na vacina da AstraZeneca. “Os benefícios sobrepõem-se aos riscos”, esclarece uma das porta-vozes do regulador europeu, sobre a vacina da AstraZeneca.

Por serem incidentes muitos raros e poucos usuais, os profissionais de saúde devem estar atentos, explica a Agência Europeia do Medicamento.

Direitos Reservados



Jorge Coelho faleceu aos 66 anos

Morreu o histórico socialista Jorge Coelho

O ex-ministro socialista Jorge Coelho morreu esta quarta-feira, dia 7 de abril, vítima de um AVC.

Jorge Coelho morreu aos 66 anos, vítima de um AVC. O antigo ministro de dois governos de António Guterres (foi ministro Adjunto, ministro da Administração Interna; ministro da Presidência e do Equipamento

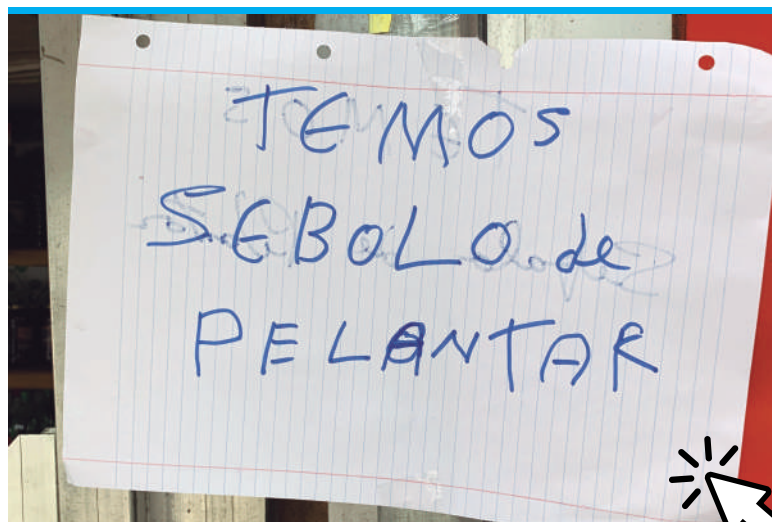
Social, sofreu um AVC na Figueira da Foz, quando visitava uma casa na zona turística da cidade.

Recorde-se que Jorge Coelho era ministro quando, em 2001, a ponte de Entre-os-Rios desabou, vitimando 59 pessoas. Jorge Coelho demitiu-se na sequência do acidente, declarando que “a culpa não pode morrer solteira” e que não ficaria bem com a própria consciência se não o fizesse.

Nos últimos anos dedicou-se

à gestão de empresas, tendo sido CEO da Mota-Engil. Mais recentemente tinha lançado um projeto de produção de queijos em Mangualde, distrito de Viseu, de onde é natural.

Depois do anúncio da morte de Jorge Coelho, várias figuras políticas reagiram à notícia. António Costa mostrou-se profundamente chocado. Marcelo, recordou a influência do socialista na vida política portuguesa.



Aguenta Camões!

click

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt
Se tiver dúvidas fale connosco!
geral@adpf.pt
T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

